

# Ao completar 33 anos, Cobilândia não tem muito o que comemorar

Foto de Alton Lopes

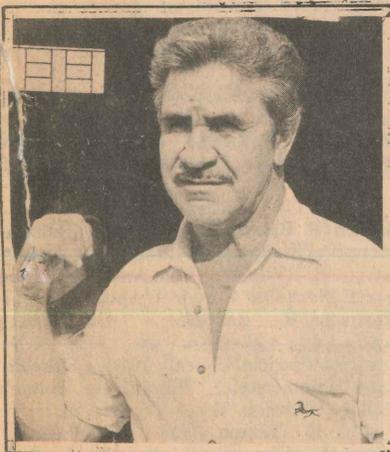


**Benício Gonçalves: morador mais antigo e responsável pelo loteamento do bairro**



**O vice-prefeito de Vila Velha Aucélio Sampaio culpa as imobiliárias pelos problemas de Cobilândia**

Foto de Alton Lopes



**Nininho: acostumado com os problemas**

**A**ntiga Ilha das Pedras, também chamada pelos índios de Itapaum (pedra d'água), o bairro de Cobilândia, em Vila Velha, foi fundado oficialmente em 1931, quando era prefeito no município Antônio Bezerra de Faria. Mas quando completar seus 53 anos, domingo, a população do bairro, apesar da variada programação festiva preparada para este dia, talvez esteja muito mais voltada para os problemas da comunidade, que são muitos.

Acontece, que, como a maioria dos bairros periféricos da Grande Vitória, Cobilândia também enfrenta seus problemas, motivados pela falta de infraestrutura básica. Grande parte das ruas do bairro necessita de calçamento, a rede de esgoto é deficiente e o policiamento paticamente inexistente.

Cobilândia surgiu da necessidade que se tinha, na época, de uma área para a construção de novas moradias no município de Vila Velha. O projeto de urbanização do bairro, no início da década de 30, foi aprovado pela prefeitura municipal e hoje conta com 59 ruas e 11 avenidas. Com o crescimento do bairro surgiram Marilândia, Rio Marinho e Vale Encantado, que formam a Grande Cobilândia.

A população de Cobilândia, que passa dos 50 mil habitantes, é formada em sua maioria de pessoas vindas do norte do Estado, principalmente de Itaguaçu e Santa Teresa. Se o bairro é carente de quase tudo, na certa isto não se deve à sua pouca influência junto às autoridades competentes. Afinal, moram ali, o vice-prefeito de Vila Velha, Aucélio Sampaio, três vereadores do município, além do deputado estadual Hermes Laranja, que foi criado no bairro.

O próprio vice-prefeito de Vila Velha, Aucélio Sampaio, não esconde os problemas de Cobilândia. Para ele a situação, "realmente, é caótica", já que ali não existe qualquer obra de saneamento básico.

"Nossos problemas vão desde os simples aterros na maioria das ruas até a falta de segurança. Temos apenas uma delegacia onde mal cabe um soldado. Para você ter uma idéia, às vezes somente o delegado está na delegacia, mas se alguém precisar dele, nada poderá ser feito, pois nem carro existe no local".

Cobilândia possui sete colégios de 1º grau, mas nem um do 2º. E essa reivindicação já foi feita várias vezes pelos moradores, que, simplesmente, admitem

**Em Cobilândia moram três vereadores de Vila Velha e o vice-prefeito do município, sem contar com o deputado estadual Hermes Laranja, que passou a maior parte de sua infância no bairro. Em consequência disso, seria fácil imaginar que a localidade é bem assistida em relação às obras de infra-estrutura. Mas a realidade é muito diferente: ruas sem calçamento, falta de segurança e uma rede de esgotos deficiente caracterizam Cobilândia. Assim, durante os três dias da festa, que começa hoje, os moradores provavelmente irão tentar muito mais esquecer os problemas do bairro do que propriamente comemorar sua fundação.**

ter perdido as esperanças de que o problema seja solucionado. "Nem é preciso dizer que os jovens são de famílias carentes e que, na certa, só cumprirão a primeira fase de seus estudos, pois sair de Cobilândia para continuar frequentando o colégio em outro local se torna praticamente impossível para moradores que passam necessidades durante o ano inteiro".

## SEM LAZER

Mesmo sendo um dos maiores bairros da Grande Vitória, Cobilândia não possui uma única área de lazer. Nem mesmo um campo de futebol é encontrado na localidade. No bairro existe uma área de esporte e lazer do Sesi, mas este espaço é destinado somente a seus associados.

O Cobilândia Futebol Clube, único clube social da região, promove, nos finais de semana, uma pequena programação, tentando atender a todos os moradores. Na sexta-feira é realizada uma seresta, no sábado é promovido o Baile dos Coroas e o domingo é reservado à juventude para o som discoteque. Quem procurar mais alguma coisa para fazer no final de semana, além dos bailes, na certa não encontrará, a não ser, é claro, que seja seguidor de alguma religião: igreja é que não falta no bairro.

Na tarde da última terça-feira, um homem escuro e forte, aparentemente alcoolizado, acabara de atirar uma pedra que quebrara a vidraça de "seu" Benício

Gonçalves, morador antigo do bairro. Aquela era a segunda vidraça quebrada em menos de um mês pelo mesmo homem.

Irritado, "seu" Benício chamou uma radiopatrulha, que levou o "agitador" preso. Eram 10 horas, começava a se acalmar com o episódio para vasculhar em seguida seu arquivo na tentativa de encontrar alguns papéis que pudessem ajudá-lo a contar a história de Cobilândia.

Aos 81 anos, "seu" Benício, dono de uma imobiliária conta que, o pai do deputado Hermes Laranja foi quem começou a vender lotes na localidade há 33 anos atrás. Ao contrário do vice-prefeito de Vila Velha, Benício Gonçalves acha que o bairro evoluiu muito.

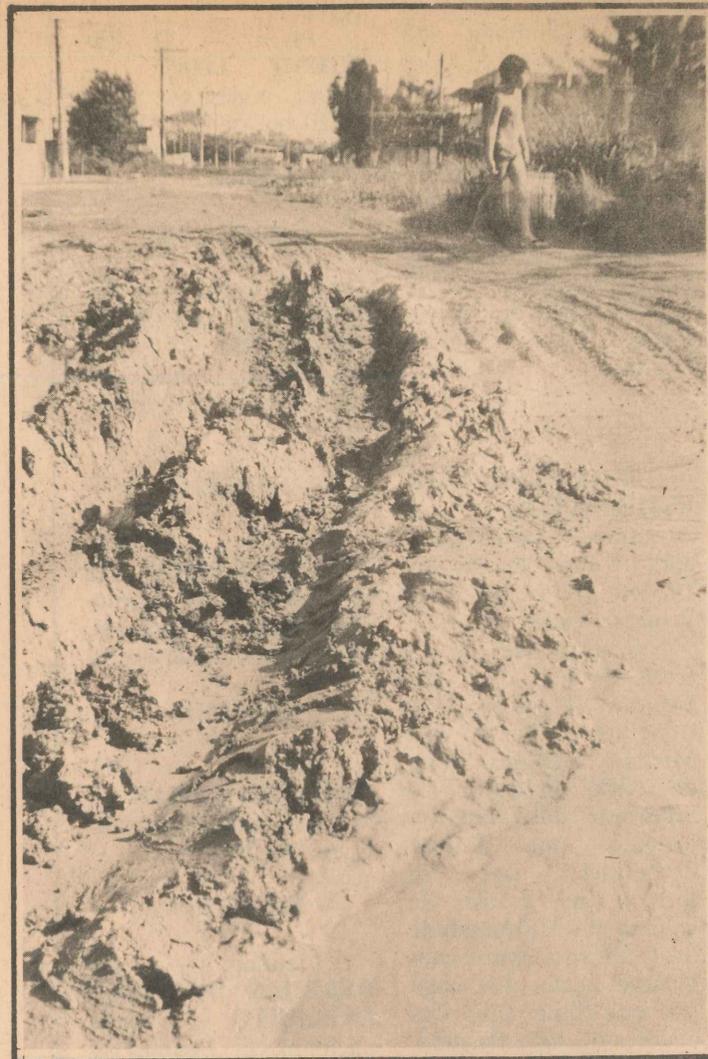
— Nosso bairro é um dos mais bem urbanizados. Está certo que necessitamos de calçamentos em várias ruas, mas as melhorias foram notórias. Aqui não falta água e luz e o transporte é muito bom. Muitos prefeitos têm reclamado que eu fiz ruas muito largas, mas elas são benéficas, já que nunca haverá problema de trânsito. Isso é uma conveniência do futuro.

Benício Gonçalves revela ainda que, no início, incentivava as pessoas a construírem suas casas. "Eu só não admitia era a construção de barracos. Mas para quem construísse sua casa dentro de seis meses, havia 50 por cento de desconto do preço total do lote".

Na opinião de Aucélio Sampaio, são justamente as imobiliárias as responsáveis pela falta de infra-estrutura do bairro. Ele não concorda com o relato de Benício Gonçalves. "Os loteamentos do bairro foram feitos de qualquer maneira. Agora, o interessante seria que houvesse uma reunião entre os donos de terras, o prefeito e o governo do Estado para que Cobilândia fosse melhor assistida".

Avelino Cobe Peres, mais conhecido como **Nininho**, proprietário de uma oficina mecânica no bairro, mora em Cobilândia há 25 anos. Quando **Nininho** chegou ao bairro praticamente só existia mato em volta de sua casa. Apesar de admitir os problemas do bairro, o mecânico acha que não é preciso mudar nada: "está bom assim mesmo".

Ele lamenta principalmente a falta de um campo de futebol em Cobilândia, já que o único que existia foi doado para que fosse construído a sede do Sesi. "No final de semana a coisa fica difícil. O jeito, no verão, é ir para a praia e deixar o tempo correr". A rede de esgoto, na opinião de **Nininho**, também faz muita falta. (A.M.)



A maioria das ruas está em péssima situação

## Jogos e shows na programação da festa do bairro

**A** pesar de todos os problemas do bairro, os moradores de Cobilândia prometem tentar se esquecer deles durante os três dias de festa que comemorará a fundação de Cobilândia. A programação, que começará hoje e irá até domingo, é a seguinte:

**Hoje**, às 8 horas, início do desfile escolar; às 10h30m, largada da corrida olímpica da integração; às 12h20m, chegada dos atletas participantes da corrida olímpica da integração com a tocha olímpica; às 13 horas, início dos jogos esportivos interestaduais; às 19 horas, apresentação da banda da Polícia Militar; às 20 horas, show com artistas da Grande Cobilândia e às 21 horas, apresentação da banda de Congo da Barra do Jucu.

**Amanhã**, às 8 horas, reinício dos jogos esportivos interestaduais; às 19 horas, roda de samba com a participação de puxadores de samba, blocos e baterias de escolas de samba de Vila Velha; às 21 horas, apresentação dos conjuntos Espírito Samba e Segura Samba e às 22 horas, apresentação da Dupla da Montanha de Domingos Martins.

**Domingo**, às 8 horas, corrida rústica aberta à comunidade; às 8h30m, plantio de árvores pelas comunidades da Grande Cobilândia; às 10 horas, início da apuração dos resultados finais da gincana; às 16 horas, show infantil com a participação da Bandinha do Circo Rataplan e do Trenzinho da Alegria; às 18 horas, entrega de troféus e medalhas aos vencedores dos jogos esportivos interestaduais, gincana e torneios de futebol; às 19 horas, entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de redação; às 19h30m, espetáculo pirotécnico; às 21 horas, apresentação do cantor Lula.